

nos dezais dias do mês de junho do ano de dois mil e dez realizou-se a vigésima primeira sessão ordinária do primeiro período do legislativo do ano de dois mil e dez, às nove horas da manhã na sala de sessão da câmara municipal de Novo Oriente - Ce,

sob a presidência de Antonio Ivandy Soares
 Corualdante, verificou-se a presença de Anto-
 nião Ivandy Soares, Corualdante, Cláudio Sales
 Neto, João de Deus Gomes, Antônio Seruêlo de
 Looalor, Victor Pedrosa de Araújo, Aloneto Gon-
 çalves de Oliveira, Antonia Guilani Bernardes
 de Sousa, Francisco de Araújo Rodrigues, Cai-
 tinho e Bileme Marchado Costa. O presidente
 declarou abertas as trabalhos da sessão.
 O presidente autorizou a presença secreta-
 ria a fazer a chamada dos presentes re-
 nunciando a quorum. Na ausência do presidente
 autorizou a municipalidade a fazer a
 leitura e discussão do processo anterior que
 trata a abertura de auto de infração assinado
 por todos os autônomos e vereadores
 presentes. O PRESIDENTE FACULDADE PALE-
 NRIA AGRICULTORA JOÃO DE DEUS GOMES
 questionou, SUA S. PAKURAS, SAU O ANO A
 TODOS PRESENTES. Gostaria de destacar pe-
 nho presidente a figura do deputado fe-
 deral José Guimarães do partido dos
 Trabalhadores, hoje líder da bancada fe-
 deral no congresso ele era deputado ven-
 do acompanhando os municípios vizinhos,
 Gostaria de também o endereço um volume mu-
 ltiplo de recursos para a municipali-
 dade de Tamboril, seu programa de acele-
 ração do crescimento Pac 2010, trouxe
 muitos recursos para o estado, foi um
 programa que sua humildade, plausível
 quando obras nos municípios, tive a o-
 portunidade de trabalhar para o Tibanquã e

sempre ao passar por uma cidade se per-
 cete que de um lado do rio tem obra do
 governo estadual do outro lado tem do
 governo federal e o governo vendo que o
 programa fez sucesso no Brasil da dança social
 por isso no lançamento do mesmo do deple-
 tado federal José Guimarães juntamente
 com o senador do Rio Grande do Sul estão garan-
 tindo a liberação para a construção de uma
 das maiores barragem do estado do Ceará
 que será do tipo gravidade em Crato e já gar-
 nante recursos na ordem de dezenta e no-
 venta milhões de reais para o início dessa
 obra que já está compreendida a divisão do Ce-
 rá como Pivô já tem o deputado estadual
 em sucesso acompanhado do prefeito Geor-
 metta para o lançamento da obra do asfal-
 to da estrada que dá acesso ao município
 de Tamboril. Gostaria a senhora presidente de
 fazer o reconhecimento algumas escolas do
 município de Novo Oriente e aí eu quero a-
 qui anunciar o esforço desses coordenado-
 res dessas escolas do governo do estado do
 Ceará com a educação escreve uma nova
 página do conhecimento um novo cenário
 se faz com educação em primeiro lugar
 pensando nisso e como prêmio nota dez
 o governo reconhece mais uma vez as es-
 colas pública com melhor desempenho
 dois mil e nove a primeira faz parte
 do país e aqui nobilita de escolas que re-
 ceberam o prêmio está a escola Marcelino
 Tanares da comunidade de Olho d'Água.

escola Francisco Alexandre na Lapa do
 Tigre. Neste e a escola Otávio Rodrigues
 Carabante, essas três escolas tiveram
 desempenho na altura para ser premiadas
 e receberem o título de escola nota dez.
 O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA, JOSÉ AGACIR VIEIRA DE CASTRO INICIOU SUAS PALAVRAS SAU-
 DANDO A TODOS PRESENTES. MEUS AMIGOS EU
 ESTOU AQUI NESTA CASA HOJE NÃO COMO RE-
 CRETÓRIO DE AGRICULTURA MAS SIM COMO
 CIDADÃO QUE NEM MANIFESTA SUA OPI-
 NIÃO RESPEITO DE ALGUM QUE É DE INTERES-
 SIDA DA COMUNIDADE. E TAMBÉM DESSA CA-
 SA PRECISAMOS REGULAR SENHORAS COM PROJETO QUE
 TRAMITA NESTA CASA PARA MANEJO DE
 RIUS DO MUNICÍPIO, E QUE NESTA CASA EM
 TÃO BOA HOJE DEMOSTRANDO OBTENÇÃO E
 OBTENÇÃO DEIXOU EM TRAMITAÇÃO PARA
 QUE FOSSE MELHOR DISCUTIDO COM A POPULA-
 ÇÃO, ESSE PROJETO ME FOI APRESENTADO MUITO
 ANTES DE VIR A ESTA CASA EM FUNÇÃO QUE
 NOS TEMOS UM ESTUDO SOBRE A HISTÓRIA
 DO NOVO ORIENTE ONDE FOI TRANSMISSO EM
 EM UM CLÍNICO, E UM DOS PONTOS DESSA
 CLÍNICO QUE ERA GENTE TENTA PRODUZIR E JUSTI-
 TAMENTE RESPEITAR A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO
 E ESSE PROJETO EM QUELHUMA FAMÍLIA DE
 NOVO ORIENTE PEDIU PARA QUE SE PEGUE UM
 BAIRRO E FAÇA SUA POSIÇÃO COM O NOME
 DE TODAS AS PESSOAS DA FAMÍLIA, ISSO NÃO
 EXISTE, HÁ UM DOIS ERROS QUE SE PRINCIPAL
 É A MENTIRA PERCEBEM DE SEU QUE O FATO DA
 ILLEGALIDADE E DA INFUNCIÓNABILIDADE DE

se projeto está invalidado de várias junções
 tudese. Nesse ponto, gentes a minha partici-
 pação aqui é no sentido alertar os genho-
 res, eu sei, que todos aqui tem bom gosto,
 essa cidade tem um debito muito grande
 com as pessoas, as familias que aqui deram
 o seu sangue, moro oriente é cruel com aque-
 las pessoas que mais estiveram com a pa-
 mara não poder indo para um ato desses, tra-
 há do qual ouvimos publicos para serem nome-
 ados de quem se procura na historia do mu-
 nicipio nomes de pessoas que aqui trabalha-
 ram, seu suor contribuiu e fizeram his-
 toria por nossa terra. O VEREADOR CLAUDIO SA-
 LEO NETO INICIOU SUAS PALAVRAS SAUANDO A
 TODOS PRESENTES. Nós queremos nessa manhã
 complementar as palavras do vereador João
 de Deus, a respeito da premiação da es-
 cola, normalmente esses elogios são mais
 para aquelas pessoas que estão na frente das
 escolas, nós também queremos dizer que en-
 quanto um premio desses chega a escola,
 desde do inicio até a direção da escola tem
 participação para que a escola seja escolhi-
 da, com o reconhecimento a nível de estado.
 Nós gostaríamos de registrar na última
 semana para houve uma prova de
 parceria que envolveu a secretaria de agri-
 cultura do municipio, secretario de ação so-
 cial, sindicato dos trabalhadores e tam-
 bém os vereadores João de Deus e Cláudio
 a respeito da distribuição da feijão da
 comabno municipio em uma atitude de

parceira, nesse período houve já está sendo en-
tre as várias associações comunitárias
de nosso município, nos fazemos aqui esse
registro que foi um ato já realizado,
onde as ações foram somadas, sabemos
que, apesar de, alguns de alimento não não
corrigir o problema da estipe, mas com
isso nos demonstramos nossa boa monta-
da de fazer com que essas pessoas tenham
que tem alguém olhando por elas, e ain-
da digo que vamos nos inspirar e lutar
atrás de outros projetos, e outras ações
por que esse problema seja resolvido. Falar
com relação ao projeto que aqui nós re-
futamos de inicial, esse projeto que o po-
der executivo identifiou nessa causa, o res-
peito dos nomes de rios, para benzo o ex-
vereador. Agora, que colocou aqui sua preo-
cupação, preocupação essa, que se afirma não
com os vereadores que fazem essa, caso, di-
zer do absurdo da falta de zelo, sensibili-
dade e respeito que o executivo coloca ai, esses
nomes pra que a câmara municipal aprone,
e ai poderá no futuro gerar um erro gra-
tuito que nos vimos cometer, tá faltando
diálogo, distância física, entre a prefeitu-
ra e a câmara não são mais, do que de m-
metros, e a prefeitura nessa questão pode-
ria conversar, com os senhores, vereadores,
até pra não, quer um projeto, per, reprovado,
e ai nos que levantamos esse questiona-
mento aqui nessa tribuna, estamos re-
cebendo vários apoios, o ex- deputado Claudino Sat

- Desaque chegou ao governador filho de Nor-
 no Oriente e ex-vereador Raimundo Lopes
 seu irmão esses são alguns dos nomes
 que me veio em mente e que sabemos que
 temos de lutar com esses cidadãos que pres-
 tam prejuízo ao município que pode muito
 bem ser negociados com nomes desses
 não essas pessoas que a gente nem conhece,
 e o que nos cupmos dizer para os futuros mo-
 radores daquelas vilas se não perquirir
 nem quem foi qual não, se não nem os conhe-
 cemos O VEREADOR VITOR PEDROSA DE ARAUJO
 INICIOU SUAS PALAVRAS SAUBANDO A TODOS PRESEN-
 TES. Quando se pronunciou o senhor Agostin de
 Castro sobre os nomes dados às ruas, quan-
 do o projeto chegou nesta casa, eu tinha sido
 presidente e disse, não tem como votar es-
 se projeto porque a lei não permite honra-
 r o logradouro públicos com nomes de
 pessoas que estão vivas, não aqui querendo
 dizer que não fizeram nada pelo município
 até por que eu não tenho essa autonomia e
 nem conheço os mesmos, quando o Dr. Cláudio
 falou do distanciamento, entre a prefer-
 ência de os vereadores existe sim esse dis-
 tanciamento por que quando se elabora um
 projeto digno para nós consultar, nós e
 laboramos de qualquer maneira e mandam
 pra cá, nós podemos aprovar um projeto
 oneroso e prejudicar a população, não crítica
 dos projetos nós, sempre que isso acontece
 com relação o seguro do tra. muitas vezes
 eu fui lá com o secretário pra saber se já

tinha sido pago, e ele dizia a gente paga
 daqui pra amanhã e precisou ser feito
 uma mobilização pra poderem ser pagos, se
 tinha que ser pago por quem não pagavam
 nem por jeito dessa mobilização, pra nos re-
 creadores, que somos o clero do prefeito
 e o pagamento de funcionários e a gente gos-
 taria que isso não acontecesse, nos que-
 ríamos também que quando fosse elab-
 orado um projeto que a gente fosse co-
 municado para que pudéssemos discutir jun-
 tos assim chegarmos a um consenso.

O VEREADOR ANTONIO, SERVALDO DE LÓIOKA INCI-
 TIU SUAS PALAVRAS SALVANDO A TODOS PRESEN-
 TES. Quero aqui repara as palavras do ex-
 vereador e secretário de agricultura Naji cin-
 de Castro, nessa oportunidade que a gente
 já tinha discutido antes, acho que vai ser
 o primeiro projeto que entra nessa casa e
 não vai ser aceito pelos vereadores, é esse
 projeto de honras de ruas que não nomes
 de pessoas que hoje ainda encontram-se
 em seus exercícios, dizendo melhor hinos, a
 lei orgânica desse município e do estado
 acho, que a lei do Brasil não permite que
 seja homenageadas pessoas vivas em
 nomes de praças públicas o que precisa-
 mos homenagear pessoas vivas com ti-
 tulos de cidadão no caso que essa pessoa
 tenha prestado relevante serviço para o
 município e que tenha vindo de outra
 outra cidade, pois assim merece nosso reco-
 nhecimento dizer também que tem pes-

pessoas que merecem ser homenageadas, são
 pessoas de grandes famílias que começaram
 o desenvolvimento dessa terra com edu-
 cação, trabalho e honra que deram os primeiros
 passos nesse município, nos precisamos fa-
 zer um bom trabalho para que possamos
 colocar nomes de pessoas que deram mere-
 cedoras. A VEREADORA ANTONIA VILANI BERNAR-
 DES DE SOUSA INICIOU SUAS PALAVRAS, SAUDANDO
 A TODOS PRESENTES. Falou sobre um sobrinho
 destas que estão vindo, como o vereador Cla-
 udino Galvão Feijão e a filha, eu ainda
 acho muito pouco, por que se nós os gover-
 nantes estiverem em colação emprego para a
 educação que já está no município seria bem
 melhor, antes as coisas seriam mais dignas
 e na hora que se exigiu uma ajuda, já
 vinha aquele projeto mal da emergência que
 hoje ninguém tem mais falar, no cândida-
 do em cada localidade não o quanto o po-
 vular está passando necessidade, pra nós
 ainda tá bom, temos um salário pequeno
 mais temos quando chegar o final do mês
 temos a certeza de receber aquele dinhei-
 ro e quem não tem de onde tirar, e o nos-
 so governo com a capacidade que ele tem
 eu acho que já era pra está com ferrinho
 registrado pra população. Sobre o seguro
 saúde que conversamos com o secretário chi-
 chico e ele me disse que estavam deposita-
 ndo o dinheiro, por que não foi depo-
 sitado antes uns dias? por que acham bom
 ser cobrados por eles tem que depositar

sabem que o município não será prejudicado
 e ai deixamos pra disposição no último
 dia. Secretário Aguirre ao cert. tem o meu
 apoio incondicional mesmo que eu fale aqui
 que não costumi falar de alguém por ho-
 menageado em um órgão público ainda vi-
 vo a não homenagem como essa a pessoas
 falecidas e que serviram de alguma
 forma ao município. O VEREADOR ALANETO
 GONÇALVES DE OLIVEIRA INTERIOU SUAS PALA-
 VRAS SAUDANDO A TODOS PRESENTES. Eu que
 ho aqui em primeiro lugar para benizar
 o prefeito municipal Rodrigo Sampaio e a
 secretaria de educação Maria Corcho por
 estarem recebendo esse premio da esco-
 la nota dez. E quero aqui também dizer
 para o Sr. Vereador o Sr. secretário de
 agricultura Aguirre de Castro que é muito
 boa a gente que a gente tem pela proce-
 pação que o senhor tem de preservar
 as raças do nosso município, como exem-
 plo eu presenciei quando foi permitido
 aquele terreno para ser construído a
 delegacia de polícia o senhor bateu o pé
 que não fosse a estrada aquela estrada
 que ligava. A estrada é importante. Não preo-
 cupação de não o senhor que construiu
 possibilidade de que? essas coisas já
 exemplo de trabalho, o que o senhor
 a todos presentes na qual a comunidade
 a seguinte. A da qual lidam? a da da
 de acordo com o de verdade assimado
 por todos os vereadores e vereadores

presentes a sessão na sala de sessão da
câmara municipal de Novo Oriente - ce aos
dois dias do mês de junho do ano de
dois mil e dez em Antonia Vilani Bernar-
des de Sousa laurei a presente ata.

Antonia Vilani B. Sousa
Smt. Genk Alves

Vitor Pedrosa de Sousa
Mário Costa

Antonia Vilani B. Sousa
Smt. Genk Alves

Vitor Pedrosa de Sousa
Mário Costa